

Softwares livres, inclusão digital e Ampliação de cidadania.

Robson Paulo dos Santos¹.

Resumo:

O software livre (SL) possui dentre as suas diversas características a de poder ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhuma restrição². Características que favorece em países como o Brasil de grandes proporções e de enormes desigualdades sociais a inclusão digital de pessoas de baixa renda. Seja no acesso aos softwares ou até mesmos aos seus desdobramentos em diversas áreas e programas sociais do governo federal. O que favorece a médio e longo prazo uma maior ampliação da cidadania e dos direitos sociais.

Palavras chaves: software livre, inclusão digital, construção de cidadania.

Introdução:

Nos últimos anos o governo federal vem implementando varias iniciativas para inclusão digital, como por exemplo, o Programa SERPRO de Inclusão Digital - PSID: o que promovem a inclusão digital de comunidades excluídas do universo da tecnologia da informação e da comunicação. E um desdobramento deste programa visa atender as pessoas com autismo e servir como um ambiente para o desenvolvimento de projetos educacionais voltados para este público, O software LianeTTS que ajuda cego a ler e a oficina de inclusão de jovens no mercado de trabalho. Assim este trabalho visa mostrar o a importância do SL da contribuição na inclusão de pessoas de baixa renda ou com algum tipo de deficiência e como a inclusão digital pode contribuir para ampliação da cidadania e dos direitos sociais.

Os softwares livres é uma ferramenta de acesso à inclusão digital, pois o fato de poder ser copiado e distribuído e usado gratuitamente, faz com que as pessoas beneficiadas por estes projetos acima descritos têm o acesso à informação digital. No entanto, pode-se

¹ Graduando em Gestão Pública pela UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais, Bolsista do Programa Conexões de saberes. Aluno da OF. Leitura e Produção de Texto.

² Definição da Free Software Foundation. Disponível em:< <http://www.fsf.org/>> acessado em 17/10/2011.

questionar a qualidade desse acesso, qualidade do programa, como também a qualidade informacional e a efetividade desse projeto. Ou seja, uma análise mais qualitativa. Mas este não é objetivo principal deste artigo, talvez em outra oportunidade possamos propor esse tal questionamento abordando outra metodologia e coleta de dados focados no bem-estar dos usuários.

Fundamentação teórica

Vários trabalhos no Brasil vêm contribuindo acerca da inclusão digital como, por exemplo, os que tentam relacionar indicadores socioeconômicos com exclusão digital. Mattos por exemplo, demonstra que o processo de globalização tende a gerar desigualdade entre as pessoas dentro dos países como também gera desigualdades sociais entre os países. De fato a globalização tende a incluir, mas tende também a excluir e exclui principalmente pessoas com grande vulnerabilidade social se comparar, por exemplo, no caso brasileiro as diferenças entre o campo e a cidade ou até mesmo entre sudeste e nordeste (Mattos 2006)³.

O autor ainda cita o trabalho da fundação Getúlio Vargas⁴ que utiliza o censo demográfico de 2000 no qual procurou avaliar a expansão da sociedade da informação no Brasil. Uma das conclusões desse trabalho, é que a exclusão digital no Brasil acompanha também os indicadores de exclusão social e desigualdade de renda entre as pessoas e entre as regiões do país. (Matos 2006). No entanto, com a constituição de 1988 “A cidadã” vem uma ampliação dos direitos sociais, principalmente nos dois governos de Lula. Cidadania segundo Dalmo Dallari é um conjunto de direito que faz com que uma pessoa participe ativamente na vida e no governo de um povo. Quem não a tem está marginalizado e excluído das tomadas de decisão e da vida em sociedade. (Dallari, online)⁵. Não incluir qualquer sujeito aos meios informacionais é negar a este sua cidadania.

³ MATTOS, F.A.M. (2006b). Os Limites da Inclusão Digital no Brasil. Disponível em: www.rpbahia.com.br/biblioteca/pdf/FernandoMattos.pdf. Acesso em: 22/10/2011.

⁴ Ver: FGV (2001). *Mapa da Exclusão Digital*. FGV, Rio de Janeiro.

⁵ Dallari, Dalmo DIREITO E DEVERES DA CIDADANIA. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/deveres.htm>> acessado em 24/10/2011.

Outro fator importante é como está sendo feita a redução da exclusão digital pelos governos federal, estadual e municipal. Um programa interessante de redução da exclusão são as criações de telecentros em todo o país. Segundo Darelli telecentro é:

Um centro de alta tecnologia que oferece serviços totalmente informatizados à população em geral e ao segmento econômico, além de ser um grande apoio ao processo educativo local. Tal conceito tem aplicabilidade tanto nas áreas urbana como rural. Em outro sentido, pode-se dizer que serve como um item de tecnologia alavancador sócio-econômico-cultural de determinada região urbana ou área remota. O atendimento no telecentro é feito em regime de parceria entre as entidades interessadas em prestar serviços às comunidades, utilizando serviços e aplicações de telecomunicações e informática. A associação destas duas tecnologias tem sido caracterizada como telemática. A finalidade de um telecentro é exatamente esta: transformar, não a nossa vida doméstica, mas determinadas áreas da nossa vida em sociedade. É um conceito, antes de ser um 'negócio'. É uma proposta que enseja novos paradigmas que buscam integrar esforços, neste caso: tecnologia, serviços, demandas sociais, empresas, novidades, etc..., que visa como resultado a satisfação social. (Darelli, pag. 12,2002) ⁶.

Metodologia de pesquisa:

A metodologia adotada para este trabalho é um estudo de caso. Primeiramente foram selecionadas várias iniciativas do governo federal no buscador Google, depois de uma análise foi escolhido o caso SERPRO. Essa metodologia de pesquisa Pode ser caracterizada como um estudo de uma entidade bem definida, como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou uma unidade social. (VILABOL, apud Jonas Rodrigo, VESTCON, 2008) ⁷.

O caso analisado será o da SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados). Esta é uma empresa pública vinculada ao ministério da fazenda com a finalidade de modernizar e dar agilidade a setores estratégicos da licitação pública brasileira, desenvolvida

⁶ DARELLI, LÚCIO EDUARDO, TELECENTRO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DIGITAL PARA O E-GOV BRASILEIRO, disponível em:< <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS2533.pdf>> acessado em 20/10/2011.

⁷ VILABOL, apud Jonas Rodrigo, ESTUDO DE CASO – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, disponível em:<<http://www.vestcon.com.br/ft/3116.pdf>> acessado em 24/10/2011.

para prestar serviços em tecnologia da informação e comunicação para o setor público (SERPRO, online) ⁸.

Além disso, a SERPRO investe em desenvolvimento em soluções tecnológicas em software livre, desenvolvendo também programas que contemplam questões sociais de acessibilidade e inclusão digital.

O programa SERPRO analisado aqui inclui a utilização preferencialmente de software Livre nos telecentros, Este programa se concentra em dois eixos principais:

Utilizar efetivamente o Software Livre, viabilizando seu uso e a apropriação das novas tecnologias pela sociedade; e.

Propiciar o atendimento das necessidades das comunidades, a formulação de políticas públicas, a criação de conhecimentos, a elaboração de conteúdos apropriados e o fortalecimento das capacidades das pessoas e das redes comunitárias. (SERPRO, online).

A seguir serão resumidas mostradas três iniciativas bem sucedidas da SERPRO:

1º. Oficina de Inclusão:

Esta ação tem por finalidade a capacitação de jovens carentes, a oficina acontece dentro da SERPRO e propicia uma capacitação sustentável no uso da disseminação das TICs e a sua integração a projetos comunitários. (SERPRO, online).

2º. Software ajuda cego a ler:

LianeTTS é o mais novo recurso desenvolvido pela SERPRO em parceria com a UFRJ, basicamente o software ler em português do Brasil e o que está escrito nas páginas da Internet, em documento de textos e outros programas que rodam no LINUX sistema operacional aberto. (SERPRO, online)

3º. telecentro Ann Sullivan:

Outra iniciativa importante pela SERPRO foi à inauguração de mais um telecentro no Rio janeiro instalado no instituto Ann Sullivan do Brasil⁹. este instituto é uma entidade que trabalha como transtorno evasivo do desenvolvimento. Desde 1999 trabalha com pessoas de 4

⁸ SERPRO, Serviço Federal de Processamento de Dados, disponível em:< <http://www.serpro.gov.br/inclusao>>acessado em 24/10/2011.

⁹ Ver mais detalhes em:< <http://www.casb-rj.org.br/>>

a 35 anos portadoras de autismo ou de algum tipo de deficiência intelectual. (SERPRO, online).

Resultados:

O Brasil vem avançando no processo de inclusão digital em todo seu território, podemos perceber que esta evolução também vem acompanhada de uma maior acesso a pessoas de baixa renda e também para os portadores de necessidade especiais. O caso da SERPRO conjuga esses três fatores: inserção digital, inclusão digital de pessoas de baixa renda e inclusão pessoas portadora de deficiência no mundo informacional. O software LianeTTS (software livre) e o telecentro no instituto Ann Sullivan são bons exemplo de inclusão de pessoas portadoras de deficiência nesse mundo informacional, O interessante é que LianeTTS tem códigos abertos o que certamente pode favorecer o seu desenvolvimento por outros programadores que queiram ajudar neste quesito.

A oficina de inclusão além de estabelecer a seção mundo informacional amplia os horizontes de jovens de periferia e o acesso ao mundo do trabalho. Favorecendo também o fortalecimento de jovens nos cursos de educação de longa distancia.

No que se refere aos telecentros ainda precisamos desenvolver mais essas iniciativas, pois quase a metade dos municípios do Brasil não tem telecentros, isso mostra que a uma concentração de telecentros em determinadas regiões do País. Programas de inclusão digital não contemplam nem o total da população brasileira nem dos municípios. Como mostra o gráfico a seguir:

Telecentros no Brasil.

Telecentros	7.980,00
Municípios no País	5.592,00
Municípios com telecentro	2.874,00
Telecentros por município	1,43
População do País	192.304.735,00
Telecentros por milhão de habitantes	41,50
Programas de inclusão digital	95,00

Fonte: ONID (Observatório Nacional de inclusão digital) ¹⁰.

¹⁰ ONID, Observatório Nacional de inclusão digital, disponível em: < <http://visualizacoes.onid.org.br/> > acessado em 24/10/2011.

Considerações Finais:

Software livre de fato tem contribuído juntamente com os programas de inclusão digital no Brasil para uma maior ampliação da cidadania e dos direitos. Se considerarmos que um programa que devemos pagar por ele certamente iria diminuir a possibilidade de pessoas de baixa renda ter acesso ao mundo informacional. As características do SL favorece sua distribuição por parte do governo federal. O SERPRO tem programas interessantes que poderiam ser copiados pelos governos municipais em diversas áreas. Como na ampliação dos telecentros. Assim o que queríamos propor é que, o acesso à cultura informacional é também o acesso aos direitos e a ampliação da cidadania. Pois incluir é reconhecer os direitos.

Bibliografia:

MATTOS, F.A.M. (2006B). OS LIMITES DA INCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL. DISPONÍVEL EM: WWW.RPBAHIA.COM.BR/BIBLIOTECA/PDF/FERNANDOMATTOS.PDF. ACESSO EM: 22/10/2011.

DALLARI, DALMO DIREITO E DEVERES DA CIDADANIA. DISPONÍVEL EM: < HTTP://WWW.DHNET.ORG.BR/DIREITOS/SOS/TEXTOS/DEVERES.HTM > ACESSADO EM 24/10/2011.

DARELLI, LÚCIO EDUARDO, TELECENTRO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DIGITAL PARA O E-GOV BRASILEIRO, TESE DE DISSERTAÇÃO MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DISPONÍVEL EM: < HTTP://WWW.TEDE.UFSC.BR/TESES/PEPS2533.PDF > ACESSADO EM 20/10/2011.

FGV (2001). *MAPA DA EXCLUSÃO DIGITAL*. FGV, RIO DE JANEIRO APUD MATTOS, F.A.M. (2006B). OS LIMITES DA INCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL. DISPONÍVEL EM: WWW.RPBAHIA.COM.BR/BIBLIOTECA/PDF/FERNANDOMATTOS.PDF. ACESSO EM: 22/10/2011.

INSTITUTO ANN SULLIVAN DO BRASIL, DISPONÍVEL EM: < [HTTP://WWW.CASB-RJ.ORG.BR/](http://www.casb-rj.org.br/) > ACESSADO EM 24/10/2011.

ONID, OBSERVATÓRIO NACIONAL DE INCLUSÃO DIGITAL, DISPONÍVEL EM: < [HTTP://VISUALIZACOES.ONID.ORG.BR/](http://visualizacoes.onid.org.br/) > ACESSADO EM 24/10/2011.

SERPRO, SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS, DISPONÍVEL EM: < [HTTP://WWW.SERPRO.GOV.BR/INCLUSAO](http://www.serpro.gov.br/inclusao) > ACESSADO EM 24/10/2011.

VILABOL, APUD JONAS RODRIGO, ESTUDO DE CASO – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, DISPONÍVEL EM: < HTTP://WWW.VESTCON.COM.BR/FT/3116.PDF > ACESSADO EM 24/10/2011.